

O 14º FESTIVAL DE ARTES COMO AÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL NO ÂMBITO ESCOLAR E CULTURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Karoliny Cruz Filgueira ¹
Vicente Ycaro de Aguiar Borges ²
Yris Costa Chagas ³
Maria Luiza Soares Lopes ⁴

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como intuito relatar a experiência da 14ª edição do Festival de Artes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus Mossoró* (IFRN/MO), realizada entre os dias 10 e 14 de fevereiro de 2025, tendo sua abertura e encerramento realizadas no IFRN/MO e demais atividades no Teatro Municipal Dix-Huit Rosado, em Mossoró, destacando seu andamento, aspectos artístico-culturais e resultados para a comunidade.

Idealizado e desenvolvido pelo Núcleo de Artes do IFRN – *Campus Mossoró* (NuArte/MO), o Festival de Artes surgiu no ano letivo de 2015 como uma resposta à ausência de espaços e eventos que promovessem atividades artísticas na instituição, como exposições voltadas às artes visuais e o incentivo à escrita literária, às artes da cena e à música. Dessa maneira, o evento busca reunir todas essas linguagens artísticas em uma mesma programação, promovendo novas experiências e circulando arte e cultura em espaços e contextos sociais diversos na cidade de Mossoró/RN.

O festival, em 2024, fomentado pelo projeto “ArteVivências 2024: NuArte/MO entrelaçando experiências artísticas na comunidade” e coordenado pelo NuArte/MO, continuou com sua prática de organização coletiva ao envolver docentes, estudantes bolsistas e voluntários na produção do evento, além de abrir espaço para artistas compartilharem seus trabalhos com o público. Ademais, a equipe também promoveu o acesso gratuito ao evento

¹ Estudante do Ensino Técnico-integrado do Curso de Eletrotécnica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Mossoró - RN, c.karoliny@escolar.ifrn.edu.br;

² Estudante do Ensino Técnico-integrado do Curso de Eletrotécnica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Mossoró - RN, vicenteba7@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, yris.ooc@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: Mestra em Ensino, associação ampla entre Universidade Federal Rural do Semiárido, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - RN, maria.luiza@ifrn.edu.br.



para todas as pessoas, reforçando seu interesse e compromisso com o fortalecimento de uma cultura democrática e inclusiva nas artes.

No texto que segue, apresentamos a metodologia de cunho comunitário e autônoma da ação desenvolvida, seguida do referencial teórico que norteou as atividades e dos resultados obtidos. Por fim, apresentamos nossas considerações finais, refletindo sobre o potencial transformador das ações artístico-culturais para o município de Mossoró.

METODOLOGIA

A 14ª edição do Festival de Artes do IFRN/MO, assim como suas edições anteriores, foi idealizada e organizada coletivamente entre docentes, estudantes bolsistas e voluntários. O planejamento se iniciou no segundo semestre de 2024, quando a equipe do NuArte/MO passou a definir datas, elaborar a programação, contratar serviços e pesquisar sobre o interesse dos grupos artísticos do *campus* em apresentar seus trabalhos.

Quanto aos trabalhos apresentados, a maior quantidade das montagens cênicas foi desenvolvida nas disciplinas de Artes I e III, ou seja, realizadas com estudantes que em sua maioria tiveram pouco ou nenhum contato anterior com as artes cênicas e a música. Por isso, a equipe organizadora acompanhou todo o percurso dos processos de criação, oferecendo suporte e orientação artístico pedagógica. Apesar disso, os discentes tiveram quase que total autonomia durante a montagem dos trabalhos, desenvolvendo e expressando suas próprias vivências e gostos através da arte.

O Festival ocorreu entre os dias 10 e 14 de fevereiro de 2025, tendo sua abertura e seu encerramento no IFRN/MO, enquanto as demais atividades foram realizadas no Teatro Municipal Dix-Huit Rosado, com transporte gratuito oferecido a estudantes que foram apresentar ou assistir.

Para sistematizar as tarefas, a coordenação geral formada pela equipe do NuArte/MO propôs grupos de trabalhos de acordo com as necessidades do evento, como apoio técnico, portaria e assistência de palco. Além disso, é importante destacar que essa edição do Festival de Artes contou com o fomento do projeto ArteVivências 2024, por meio do qual também foram compartilhados trabalhos desenvolvidos por estudantes de escolas estaduais atendidas pelo projeto em múltiplas linguagens das artes como a fotografia, música, pintura e desenho, através da atuação de artistas da cidade que ministraram oficinas em escolas estaduais.

Por fim, dias após o evento ser finalizado, a equipe do NuArte promoveu uma reunião de avaliação das atividades aberta a toda a comunidade do IFRN/MO. Na ocasião, todos os



participantes foram convidados a dissertarem sobre suas considerações positivas e negativas sobre o 14º Festival de Artes, visando a melhoria e aprimoramento das próximas edições.

REFERENCIAL TEÓRICO

O acesso gratuito a atividades culturais encontra respaldo legal e institucional no Plano Nacional de Cultura (Lei nº 12.343/2010), que estabelece como uma de suas diretrizes a democratização e a universalização do acesso aos bens e serviços culturais (*Brasil, 2010*). Entretanto, o sucateamento das artes vem se fazendo cada vez mais presente no cenário brasileiro, através das profundas desigualdades sociais e educacionais que limitam o usufruto cultural e reduzem a valorização das artes no cotidiano da população. Dessa forma, as instituições de ensino podem desempenhar um importante papel social, uma vez que são capazes de oferecer recursos para pensar com a comunidade em ações para enfrentar esses e outros problemas.

Nesse sentido, para que o Plano Nacional de Cultura se torne uma realidade concreta, a luta pelo acesso à cultura deve está intimamente ligada ao fortalecimento de políticas públicas e ao engajamento social que atuem na reivindicação dos direitos humanos, assim como no fortalecimento da cidadania e na promoção da equidade social. Essas práticas são fundamentais ao combate de preconceitos e outras desigualdades e à valorização da diversidade das manifestações culturais em nosso país.

Sob esse viés, o festival é construído sob uma metodologia inclusiva que fortalece o horizontalismo, o protagonismo juvenil e a compreensão de que artes são para todas as pessoas. Como mencionado por Amaral e Barbosa (2021), a intenção é valorizar as pessoas que frequentemente são marginalizadas pela sociedade, ressaltando que todos, independente da raça, orientação sexual ou identidade de gênero, merecem ser respeitados em suas diferenças e têm o direito de se expressar através da arte.

Por esses motivos, o Festival de Artes do IFRN/MO surge em Mossoró como uma proposta para democratização da cultura e a promoção de um espaço que provoque o debate e as ações voltadas a todos esses princípios supracitados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Reconhecendo e atuando na valorização dos trabalhos artísticos produzidos por



estudantes, associados ou não aos grupos consolidados no NuArte/MO, a equipe técnica organizou, com os recursos do evento, espaços onde cada ideia pôde ser concretizada e apreciada com a qualidade e os recursos necessários.

Ao final, foram apresentados 21 trabalhos, contando com peças teatrais, musicais, recitais, shows, performances de dança e exposições de artes visuais. Tais obras foram produzidas e realizadas de maneira autônoma pelos discentes que, apesar de serem orientados pela coordenação do NuArte e pelos docentes responsáveis pela disciplina, Maria Luiza Lopes e Gianni Ribeiro, ficaram responsáveis por montar desde as cenas, músicas e coreografias até as questões técnicas por trás de cada espetáculo. Dessa forma, os estudantes tiveram a oportunidade de expressar suas vivências e ideias através da arte de maneira digna, sendo valorizados e reconhecidos pela instituição e pela comunidade local. Essa atenção em valorizar cada proposta tem incentivado a continuidade dessas práticas de maneira cada vez mais autônoma entre estudantes.

O evento foi aberto e gratuito a toda a comunidade do IFRN/MO e também para o público externo, sendo divulgado através das redes sociais do próprio núcleo, por meio de postagens que alcançaram o público externo que acompanha as atividades do NuArte, além da maioria dos estudantes e servidores do instituto. Além disso, as divulgações foram compartilhadas pelo Instagram do ArteVivências, chegando também até os discentes da rede estadual contemplados pelo projeto. O público, além de contemplar as exposições e espetáculos oferecidos, pôde participar de momentos interativos nas pausas entre os trabalhos, nos quais qualquer pessoa era convidada a mostrar os seus talentos a plateia no chamado “Show do Intervalo”.

A avaliação do festival ocorreu de forma comunitária, se mostrando positiva entre os discentes, docentes e servidores, uma vez que o festival proporcionou a valorização dos trabalhos artísticos de diversos alunos e permitiu uma troca de experiências artístico-cultural entre toda a comunidade. A estrutura e logística do evento mostraram-se eficientes, permitindo que tudo ocorresse de forma fluida.

Por meio de postagens nas redes sociais e relatos do público foi possível perceber o alcance e impacto positivo do 14º Festival de Artes, o qual fomentou a cultura para diferentes grupos sociais, demonstrando a importância e papel da arte no cotidiano e vida comunitária. O evento se mostrou de extrema importância nas atividades semestrais do campus, sendo um



fechamento de um processo artístico pedagógico, com os jovens como protagonistas.

Por fim, cabe reforçar a importância do Festival de Artes do IFRN/MO na formação e consolidação de trabalhadores e aspirantes das artes que cada vez mais expandem suas redes de fortalecimento entre si e seus locais de atuação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, se entende que o evento alcançou uma ampla repercussão dentro e fora do IFRN/MO, gerando impactos significativos em ações artístico-culturais na cidade de Mossoró. Por isso, o festival tem se lançado a cada ano como uma ferramenta cultural importante, consolidada e com grande potencial transformador ao atuar na valorização das artes através da educação, dando visibilidade e incentivando jovens artistas, bem como convocando a população para construir e prestigiar atividades culturais.

Palavras-chave: Arte, Cultura, Comunidade, Pertencimento, Inclusão.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à deputada federal Natália Bonavides e toda a sua equipe que financiou e apoiou o projeto, contribuindo com todas as atividades e tornando possíveis as conexões estabelecidas durante o projeto. Ademais, agradecemos à 12ª DIREC e às escolas E. E. Aída Ramalho Cortez Pereira, E. E. Cunha da Mota, E. E. Governador Dix-Sept Rosado, E. E. Padre Alfredo e E. E. Professor Solon Moura por viabilizar a execução da proposta. Por fim, agradecemos à FUNCERN, por assegurar a estabilidade do projeto por meio do fomento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010. Institui o Plano Nacional de Cultura – PNC, cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais – SNIIC e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 3 dez. 2010.

AMARAL, Maria das Vitórias Negreiros do; BARBOSA, Ana Mae. Arte e seu ensino: são caminhos para todos? Revista Apotheke, Florianópolis, v. 7, n. 3, p.7–11, dez. 2021. DOI:



10.5965/24471267732021013.

Disponível

em:

<https://periodicos.udesc.br/index.php/apotheke/article/view/21136>. Acesso em: 25 abr. 2025.

